

Inflação zero e expansão de 7%

por Cesar Borges
de Brasília

O orçamento fiscal unificado da União para o exercício de 1987, que o governo pretende submeter ao exame do Congresso Nacional ainda neste mês de agosto, considera a taxa de inflação no nível zero, segundo confirmou ontem o secretário executivo da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan) José Teófilo de Oliveira. Segundo Teófilo, o crescimento da receita vai variar na mesma proporção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), 7%, de acordo com as estimativas oficiais.

Teófilo de Oliveira não quis avançar sobre os números finais do orçamento "que ainda está sendo fechado". Mas admitiu que da mesma forma que o orçamento anterior estarão consignados os gastos com subsídios ao trigo, ao álcool e ao crédito agrícola. Outra informação do titular da Secretaria de Orçamento e Finanças indica que o crescimento de 7% não deverá ocorrer em todas as contas. "Haverá um ganho real em alguns setores", admitiu, indicando que em outros setores haverá uma queda no nível dos recursos obtidos neste ano.

Essa era uma das principais orientações recebidas pela Secretaria para a ela-

boração do orçamento junto às demais unidades orçamentárias do governo. O governo pretende garantir um "orçamento de qualidade", como classificou o secretário geral, Henri-Philippe Reichstul a este jornal, orientando os demais ministérios a estabelecer prioridade e seleção em seus gastos.

RECURSOS SUPLEMENTARES

O governo já aprovou o equivalente a CZ\$ 10 bilhões de recursos suplementares ao orçamento da União, dos quais CZ\$ 8,5 bilhões foram destinados a gastos com pessoal, informou Teófilo de Oliveira, segundo informa a EBN.